

Junho-Agosto
2024

Comunidade Cristã



**Dar testemunho
de cristãos
no meio do mundo**

Imagem: © Kirsten Gerwens, Pfarrbriefservice.de

Celebrar a fé

Plano das missas nas nossas comunidades:

Junho 2024

02.06. Domingo - Primeiro domingo do mês – 9° do Tempo comum B
Offenbach: 09:30h Ober-Eschbach: 12:00h 16:00h Lollar seguida de convívio

09.06. Segundo domingo do mês – 10° Domingo Comum B
Offenbach: 09:30 h Ober-Eschbach: 12:00 h - **Kelsterbach: 16:00 h**

16.06. Terceiro domingo do mês, 11° Domingo da Comum B
Offenbach: 09:30 h Harheim: 12:00 h

23.06. Quarto domingo do mês, 12° Domingo da Comum B
Domingo de integração. Participamos nas celebrações de domingo nas paróquias onde vivemos.

30.06. Quinto domingo do mês, 13° Domingo da Comum B
Offenbach: 09:30 h Harheim: 12:00 h

Julho 2024

07.07. Primeiro domingo do mês – 14° Domingo Comum B
Offenbach: 09:30 h Ober-Eschbach: 12:00 h

14.07. Segundo domingo do mês – 15° Domingo Comum B
Offenbach: 09:30 h Ober-Eschbach: 12:00 h

21.07. Terceiro domingo do mês – 16° Domingo Comum B
Offenbach: 09:30 h Harheim: 12:00 h – **Não teremos missa em Kelsterbach**

28. 07. Quarto domingo do mês, 17° Domingo da Comum B
Domingo de integração. Participamos nas celebrações de domingo nas paróquias onde vivemos.

Agosto 2024

Durante o mês de Agosto não teremos celebrações em língua portuguesa.

Setembro 2024

01.09. Primeiro domingo do mês – 22° Domingo Comum B

Offenbach: 09:30 h - Ober-Eschbach: 12:00 h

08.09. Primeiro domingo do mês – 23° Domingo Comum B

Offenbach: 09:30 h - Ober-Eschbach: 12:00 h

PERÍODO DE VERÃO

Com o terceiro domingo de julho, interrompemos o ritmo das nossas celebrações dominicais, para um período de férias. Retomaremos no primeiro domingo de setembro (03.09). Procure participar na Eucaristia da paróquia onde vive. Somos membros das duas comunidades!

Durante o verão, o escritório da comunidade mantém o seguinte horário: Terças : 15:00 – 19:00 h - quintas-feiras: 08:00 – 13:00 h

Endereços das igrejas :

- > **Igreja de Ober-Eschbach:** An der Leimenkaut 5 – 61352 Ober-Eschbach
- > **Igreja de Harheim:** Philip-Schnell-Str. 65 – 60437 Frankfurt-Harheim
- > **Igreja de St. Paul Offenbach:** Kaiserstr. 60 – 63065 Offenbach
- > **Igreja de Lollar:** Ostendstr. 1 – 35457 Lollar
- > **Igreja de Kelsterbach** St. Markus, Gerauer Straße 1 – 65451 Kelsterbach
- > **Igreja de Nieder-Eschbach,** Deuil la Barre Str. 2, 60437 Frankfurt

Vida das Comunidades

GESTOS DE SOLIDARIEDADE

Colecta pascal para Misereor.

Juntámos **1.675,50 €**, nas seguintes comunidades:

Kelsterbach: 25,50 €; Offenbach: 277,85 €

Ober-Eschbach/Harheim: 708,17 €; Lollar: 73,60 € (do oratório de Nossa Senhora de Fátima); Almoço solidário em Offenbach: 590,38 €

Peditório para os lugares santos (sexta-feira santa):

Juntámos **93,28€**, nas seguintes comunidades: Offenbach: 31, 28 €; Ober-Eschbach/Harheim 62,00 €

Colecta para o Katholikentag em Erfurt 2024

Juntámos **159,32 €**, nas seguintes comunidade: Offenbach, 45,32 €;

Harheim/Ober-Eschbach, 71,50 €; Kelsterbach, 42,50 €

Festas e convívios

08.06. – Arraial de Santo António, a partir das 17:00 h, no Pátio da “Missão”, na Marientr. 38, 63069 Offenbach. Teremos sardinha, caldo verde, bifanas... Animação ao vivo com a Banda Nova Dimensão e apresentação do Grupo Folcórico de Offenbach.

23.06. – Festa de São João, a partir das 15h, no Salão da “Missão”, com iguarias típicas do período junino no Brasil. Organizado e animado pelo grupo brasileiro da nossa Comunidade.

➤ Tome nota

28 e 29 de setembro de 2024, Festa de fundação da Paróquia de São Francisco, em Offenbach.

28.09 - Festival cultural, das 14 às 19h

29.09 - Missa festiva às 11:00h, em São José.

à procura da palavra

Sois a semente que há-de crescer,
sois a estrela que há-de brilhar,
Sois o fermento da terra e do sal,
luz nova do mundo a alastrar.
Sois a sol da manhã a nascer,
sois a espiga que há-de crescer.
Vós sois no mundo denúncia do mal,
Profetas que vou enviar.

**Ide, amigos, pelo mundo a anunciar o amor,
Mensageiros da vida, do perdão e da paz
Sede amigos testemunhas da minha ressurreição,
Sede minha presença, eu convosco estarei.**

Sois uma chama que há-de acender
esplendores da fé e do amor.
Sois os pastores que hão-de guiar
o mundo por sendas de paz.
Sois amigos eleitos de Deus,
sois palavra que deve gritar,
Sois Reino novo em que há-de gerar
Justiça, verdade e amor.

Sois fogo novo que Eu vim trazer,
Sois a onda que agita o mar,
Sois o fermento que vai levedar
a massa do mundo melhor.
Uma cidade não se esconderá,
Nem os montes se hão-de ocultar.
Em vossas obras que buscam o bem,
sereis testemunhas de amor.

Cesáreo Gabaráin
(cântico das nossas celebrações)



**Dar testemunho
de cristãos
no meio do mundo:
ser luz, ser sal, ser fermento...**

No dia a dia de um ano de vida em comunidade, mas sobretudo nos meios em que estamos inseridos – a família ou o nosso grupo de amigos, os colegas de trabalho ou de tempos livres – somos convidados pelo Evangelho a dar sempre testemunho daquilo em que acreditamos. E isso nem sempre nos parece fácil, porque frequentemente quando se fala de dar testemunho pensa-se na palavra, naquilo que podemos dizer ou contar com as nossas palavras.

É verdade que às vezes é indispensável e inadiável a coragem da palavra: ter mesmo de dizer e confessar aquilo que trazemos connosco enquanto baptizados e crismados. Saber “defender” uma posição de fé ou de membro da Igreja, procurando ouvir e compreender e, sobretudo, sem perder o respeito pela opinião contrária, continua a ser uma forma corajosa do testemunho. Mas há outras, porventura mais discretas, mas não menos exigentes e importantes. E é Jesus, no Evangelho, quem no-las aponta: “Vós sois a luz do mundo”; “vós sois o sal da terra”; vós sois o fermento novo na massa do pão da vida.

“Vós sois a luz do mundo!”

Jesus, com a autoridade do Ressuscitado que faz dEle a imagem completa do Deus da Luz, afirma de si mesmo: “Eu sou a Luz do mundo! Quem me segue jamais caminhará nas trevas mas terá a luz da vida” (João 8,12). E os primeiros cristãos interpretaram assim o drama da morte de Jesus: ELE era a Luz de Deus que veio a este mundo, para dar testemunho do Deus da Luz e da vida, mas a

humanidade “amou mais as trevas que a luz” (João 3,19), rejeitando o testemunho de Jesus, “pois eram más as suas obras”. Pelo contrário “quem pratica a verdade vai ao encontro da luz, para que as suas obras se manifestem..” (João 3,21).

Interessante – e para nós importante – é que Jesus também passa aos seus discípulos esta missão de dar testemunho da Luz, de “ser” a luz do mundo. É o evangelho de S. Mateus que o refere, no chamado “sermão da montanha” (que os teólogos consideram como a “cartilha” do cristão, com uma importância semelhante à Lei de Moisés dada por Deus na montanha do Sinai). “Vós sois a luz do mundo... Brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que todas vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5, 14.16).

É uma forma muito clara de dar testemunho: ser como a Luz. A luz brilha, todos hão-de reparar nela. A luz é silenciosa, mas efectiva, porque ilumina e guia, mostra caminhos e revela o essencial a quem por ela se quer deixar guiar. Sendo cristãos “a sério”, somos luz.

Sabemos e temos consciência de que a luz que “somos” já é uma luz reflectida como num espelho. Só Deus é a Luz verdadeira e, por Jesus, ela brilhou para nós em rosto humano, mostrando-nos como, sendo humanos à maneira de Jesus, podemos reflecti-la também no nosso mundo. Somos luz ao darmos testemunho da luz!

“Vós sois o sal da terra!”

Ainda no sermão da montanha Jesus faz referência a uma outra forma de dar testemunho: é a de ser e de estar no mundo como o sal na comida. É uma forma concreta de actuar, bem discreta, bem “humilde”, mas de uma importância que conhecemos e experimentamos diaramente na comida que comemos. O sal, na justa medida, dá aos alimentos um sabor que até podemos nem levar a sério quando ele está, mas damo-nos logo conta quando ele falta. Ao “trabalho” do sal compara Jesus o testemunho do discípulo: lá onde cada um está, esteja assim ao jeito do sal, dando sabor à vida, enriquecendo e conservando tudo aquilo que pode alimentar a nossa vida no sentido da felicidade que Deus quer para cada uma e cada um.

Ser sal. Testemunho fácil?! Uma advertência do Evangelho: “Se o sal perder o sabor, com que se salgará?”, pergunta Jesus. Se a nossa vida não tem esse sabor intenso do evangelho que é o amor, como havemos de ser sal nos meios onde estamos inseridos? Nos nossos “meios” de vida?

Vós sois “fermento”

Uma outra imagem do Evangelho pode completar as formas de ser testemunha e dar testemunho de Jesus. Numa das parábolas do Reino de Deus (Mateus cap. 13), Jesus fala da força do fermento. Os seus ouvintes conheciam bem a técnica de fazer pão usando uma tigela de massa fermentada da última cozedura. Assim se fazia em todas as famílias. A dona de casa guardava uma pequena porção de massa de uma vez para a outra. A massa levedava e fazia de fermento quando se tornava necessário voltar a cozer pão.

O Reino de Deus e o testemunho de Jesus têm esta força do fermento. Pode parecer pouco, mas acaba por levedar toda a farinha, fazendo dela boa massa de pão (ver Mateus 13,33) Os cristãos estão no mundo, vivem “mergulhados” nele como o fermento no meio da massa.

Que está a correr mal, quando o cristianismo parece estar hoje a perder força na “transfiguração” deste mundo que é o nosso, na renovação e transformação das sociedades em todas as suas dimensões? Será que nos colocámos de fora, fechando-nos nas Igrejas e sacristias? Fora da farinha, o fermento actua....

Será que deixámos estragar o fermento, não o aplicando a tempo? Ou simplesmente não renovámos o fermento, de vez para vez, ignorando os sinais dos tempos, as mudanças profundas na vida das pessoas e no nosso mundo? As “tradições” e as leis da Igreja envelhecem, mas o Evangelho fornece sempre fermento novo... é aí que temos de abastecer-nos. De qualquer forma, somos convidados a dar no mundo este testemunho que transforma o mundo. O empenhamento do cristão começa aí naquilo que parece banal: empenhar-se como cidadão (por exemplo, fazendo uso do seu voto em eleições), para “fazer a diferença”.

jn



Eleições para o parlamento europeu

“Queremos uma União Europeia aberta ao mundo, democrática e solidária!”

- as Igrejas cristãs apelam ao voto e a um voto reflectido

Perante as eleições para o parlamento europeu, que terão lugar no próximo dia **9 de Junho**, os presidentes das diferentes Igrejas cristãs na Alemanha (Católicos, Protestantes e ACK – associação das Igrejas Cristãs), convidam todos os cidadãos europeus, e de modo especial os cristãos, a empenhar-se nestas eleições, que podem ser decisivas para o futuro da União Europeia (UE).

Num apelo datado de 7 de Maio, os responsáveis das Igrejas constataam que, apesar de todas as dificuldades e crises, a União Europeia tem assegurado à Europa “paz, estabilidade, democracia e bem-estar”.

“Vivemos em tempos marcados por grandes desafios políticos, económicos e sociais. A União Europeia vê-se cada vez mais confrontada com sistemas autocráticos agressivos, nas suas vizinhanças e no mundo em geral”. A invasão e a agressão da Rússia contra a Ucrânia fez voltar a guerra ao continente europeu e as consequências disso já se estão a fazer sentir em toda a UE e irão determinar a política europeia nos próximos anos.

As Igrejas cristãs sublinham de modo especial os valores e os princípios da UE que estão claramente marcados pelo cristianismo. “Enquanto Igrejas cristãs, exigimos e empenhamo-nos numa UE que se baseie na dignidade igual e inalienável de todas as pessoas. Ao serviço da protecção desta dignidade, está o empenhamento pela liberdade, democracia, igualdade de direitos, estado de direito e a salvaguarda dos direitos humanos. E opomo-nos decididamente a toda a forma de extremismo”, afirma-se e refere-se concretamente o extremismo de direita, o nacionalismo étnico assim como o

antisemitismo.

Os cristãos e as igrejas cristãs sabem da sua responsabilidade pela democracia como forma de viver a liberdade e pela EU enquanto modelo de sucesso de multilateralismo, paz e reconciliação. Por isso as Igrejas criticam abertamente a política de migrações dos actuais responsáveis da União Europeia exigindo uma necessária abertura e aprofundamento a partir dos princípios pelos quais a UE se diz reger: “É contra a nossa visão de uma grande família humana se o empenhamento pelos direitos humanos termina com as fronteiras externas da Europa. Por isso, a política da UE para as migrações, situações de fuga e de asilo tem de orientar-se pelos princípios da solidariedade e dos direitos humanos no seu nível mais elevado.”

Será também em nome desta dignidade fundamental de todo o ser humano que a UE levará a sério o controle das condições de produção dos bens que as empresas europeias produzem ou mandam produzir no estrangeiro, assim como a aplicação dos princípios de sustentabilidade ecológica dos mesmos bens. “Trata-se de salvaguardar as condições fundamentais de vida a nível de todo o mundo para as gerações de hoje e do futuro”.

Queremos uma UE aberta ao mundo, democrática e solidária. Aos eleitores se faz o apelo para que dêem o seu voto (apenas) a partidos que partilham e promovam o espírito europeu assente nos referidos valores e princípios. E advertem para o perigo de votar em todo o tipo de nacionalismos.

Os responsáveis das Igrejas reconhecem nesta declaração o muito que está em jogo, Há que esperar que as suas comunidades e os seus fiéis levem a sério este apelo e este alerta!

jn

**Dê o seu voto a uma União Europeia
aberta solidária e democrática!**

Rir faz bem

- **Um gajo compra** um carro novo, e vai para a estrada para o testar, e puxar por ele. Ia o gajo a 170, quando vê uma placa: REDUZA A 100 KM. O tipo, começa a mandar vir, mas resolve obedecer à placa. Passados uns tempos vê REDUZA A 50 KM. O gajo fica lixado, pois queria testar o carro novo e não podia. Passados mais uns tempos a placa REDUZA A 20 KM. O tipo não via motivo nenhum para aquele limite de velocidade, até porque aquela estrada nunca tinha ninguém. Passados mais uns tempos vê a placa Bem-vindo A REDUZA.

- **O Manuel sofria** de um mal singular. Sempre que tomava um cafezinho sentia uma forte pontada no olho. Um dia, um amigo dele disse: - Ó, Manuel, porque não tiras a colherzinha antes de tomar o café?

- **Dois irmãos conversam:** - Miguel, se tivesses três casas, davas-me uma? - Claro! - E se tivesses três carros, davas-me um? - Não tenhas dúvidas! - És um tipo fixe! E se tivesses três namoradas, davas-me uma? -

Ah... isso não! - Porquê? - Porque tenho três namoradas!!!

- **Ou tu me pagas** o que deves, ou então escusas de me falar mais. - Escusas de te preocupar com isso. Não te falo mais

- **Tive um pesadelo** horrível! Sonhei que estava a comer esparguete! - E o que é que tem?! - Não consigo achar o fio da minha sapatilha.

- **Olha lá! Onde é que** vais a correr com tanta pressa. - Deixa-me, tenho que tentar impedir que dois gajos andem à porrada! - Oh pá! Quem são? - O Zé, que já ali vem... E eu!

- Sabes querida, às vezes quando falas pareces uma cidade da América... - Los Angeles? - Não ... Kansas.

Fui ao oftalmologista e ele mandou eu abrir o olho! ... Será que ele está a sabendo de alguma coisa que eu não sei?

- Joãozinho, por que chumbaste a matemática? - Porque sou um tipo tranquilo. - Como assim? - Não gosto de problemas.

<https://pt.pinterest.com/>

Os **cristãos** não se distinguem das outras pessoas nem pela sua terra, nem pela língua, nem pelos costumes.

Eles não moram em cidades separadas, nem falam línguas estranhas, nem têm qualquer modo especial de viver.

A sua doutrina não foi inventada por eles, nem se deve ao talento e à especulação de homens curiosos; eles não professam, como outros, nenhum ensinamento humano.

Pelo contrário: mesmo vivendo em cidades gregas e bárbaras, conforme a sorte de cada um, e adaptando-se aos costumes de cada lugar quanto à roupa, ao alimento e a todo o resto, eles testemunham um modo de vida admirável e, sem dúvida, paradoxal.

Assim como a alma está no corpo, assim os **cristãos** estão no mundo. A alma está espalhada por todas as partes do corpo; os cristãos, por todas as partes do mundo. A alma habita no corpo, mas não procede do corpo; os cristãos habitam no mundo, mas não pertencem ao mundo. A alma invisível está contida num corpo visível; os cristãos são visíveis no mundo, mas a sua religião é invisível.

Carta a Diogneto
de um cristão desconhecido dos primeiros séculos
(extracto)

**Paróquia de S. Francisco - Pfarrei St. Franziskus
Offenbach**

Portugiesisch sprechende Kontaktstelle

Contacto: Comunidade de Língua Portuguesa

Marienstr. 38

Tel. 069 / 845740

D- 63069 Offenbach

Fax. 069 / 83 83 89 79

E-mail: offenbach@portugiesische-gemeinde.de

Homepage: www.portugiesische-gemeinde.de

Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)